

Capacidade competitiva de cultivares de festuca com caruru

Iandra Gonçalves¹, Jhessica Bortolotti², Andressa Camana³, Cristiana Bernardi Rankrape⁴, Maira Schuster⁵, Pedro Valério Dutra de Moraes⁶, Paulo César Artuzo⁷

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, PR, Brasil¹, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, PR, Brasil², Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, PR, Brasil³, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, PR, Brasil⁴, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, PR, Brasil⁵, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, PR, Brasil⁶, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, PR, Brasil⁷

A festuca (*Lolium arundinaceum*) é uma espécie forrageira de estação fria, cultivada no sul do Brasil. Esta forrageira pode ou não apresentar infecção por fungos endofíticos. O *Neotyphodium coenophialum* é um fungo endófito que infecta a festuca e tem implicações na produção animal. A presença ou ausência do fungo endofítico pode proporcionar diferente capacidade competitiva da festuca com as plantas daninhas. O caruru (*Amaranthus* sp.) tem aparecido em meio as áreas de festuca, afetando o desenvolvimento da forrageira por processos competitivos de recursos escassos do meio. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a capacidade competitiva das variedades de festuca com a planta daninha caruru. O experimento foi realizado em condições de casa de vegetação, em delineamento experimental de blocos casualizados, em esquema fatorial 2x6 com quatro repetições. Foram utilizados vasos com capacidade de 2L preenchidos com solo. Não foram realizadas adubações. Os tratamentos consistiram em 0, 1, 2, 4, 6 e 8 plantas de caruru por vaso, em competição com duas variedades de festucas, constituindo experimento aditivo. Realizou-se avaliações dos perfilhos, altura de plantas, número de folhas, massa da matéria seca, taxa de crescimento e produtividade biológica. A variedade de festuca sem fungo endofítico apresentou maior capacidade competitiva, decrescendo em relação a testemunha a partir da densidade de quatro plantas por vaso competindo com festuca nas variáveis número de perfilhos e número de folhas, e para as demais variáveis avaliadas a partir de duas plantas de caruru por vaso. Já a variedade com a presença do fungo, não diferiu-se estatisticamente da testemunha quanto ao número de perfilhos; apresentando para as variáveis estudadas um pico em seus valores quando em competição com duas plantas de caruru, e um decréscimo constante nas demais concentrações de 4, 6 e 8 plantas. Evidenciando que concentrações altas de caruru afetam os componentes de rendimento da forrageira, sendo importante seu controle.

Palavras-chave: *Lolium arundinaceum*, *Amaranthus* sp., fungo endófito, *Neotyphodium coenophialum*.